

PROCISSÃO E PENITENTES*

Prof. Oswald Barroso

A procissão é um agrupamento de pessoas, geralmente fiéis e devotos, reunidas em marcha solene, ao som de bandas e cânticos, que percorrem as ruas das cidades para reverenciar e louvar santos e divindades. É uma tradição que remonta aos primeiros tempos da civilização quando reis e exércitos quando retornavam de suas conquistas, eram recebidos em triunfo pela população da cidade onde habitavam com esses rituais. O cortejo também era utilizado para comemorações de casamentos, festas coletivas e em sua forma mais dramática para levar os mortos à sua última morada. Tem-se notícia de que a primeira procissão realizada no Brasil – Corpus Christi, deu-se em 1549, na fundação da cidade de Salvador, pelo Governador-Geral Tomé de Souza. O cristianismo, mais particularmente a Igreja Católica, adotou este ritual e através dele comemora suas principais datas, como forma de manter sempre viva a fé das pessoas e o elo que as liga aos costumes e tradições da Instituição. Normalmente as procissões ligadas à Igreja, reúnem centenas de pessoas entoando cânticos e dizendo preces, lideradas por representantes do Clero – padres, bispos e até arcebispos, dependendo do santo e da festa, reverenciando um santo que geralmente vai carregado sobre um andor pelos devotos mais fiéis, passando por diversas ruas da cidade. Pode ser realizada durante o dia ou à noite, quando se reveste de uma beleza maior, pela iluminação de velas e archotes. Algumas pessoas, em certas ocasiões festivas, usam fantasias que lembram vestes medievais ou coloniais. Alguns desses rituais são de significativa importância para as cidades onde se realizam e detém grande beleza, como a Procissão do Fogaréu, a Procissão do Senhor dos Passos, ou do Senhor Morto, ou ainda a Procissão de 13 de Maio, para se celebrar a aparição da Virgem Maria aos meninos de Fátima. No Ceará, as procissões mais significativas acontecem em Fortaleza (Procissão de 13 de maio e de Corpus Christi); em Sobral (Procissão do Senhor Morto); em Juazeiro do Norte (Procissão de Nossa Senhora das Dores e as ligadas ao mito de Padre Cícero), em Fortim (Procissão Fluvial de São Pedro). Os penitentes, são grupos de 5 a 20 homens, que se reúnem em procissão, ao som de cânticos e de preces, para, através da auto-flagelação, procurarem a cura para os desejos da carne e os males da alma. Geralmente vestem roupas brancas e capuzes. Comumente saem dos cemitérios em

* **FONTE:** Sinf Secult(Sistema de Informação da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará). Relatório de Listagem de Patrimônio Imaterial. (www.sinf.secult.ce.gov.br)

direção a campos ou a locais que consideram sagrados para cerimônias de purificação e são seguidos por grande parte da população local que lhes dá suporte ou apenas para satisfação de curiosidade. A auto-flagelação é realizada com a utilização das “disciplinas” ou chicotes em cujas pontas são colocados objetos perfuro-cortantes, como giletes, pregos e pedaços de metal, que vão machucando e dilacerando as costas de quem as usa. Esse ritual está ligado à tradição católica da penitência ou o sacrifício imposto ao pecador como pena para expiação dos seus pecados. A mais importante manifestação de penitentes no Ceará acontece na Região do Cariri, durante a semana-santa, onde os penitentes de Barbalha, na chamada quarta-feira das Trevas, ganham as estradas rezando, fazendo penitência e pedindo esmolas. Já não se auto-flagelam como antigamente, mas mantém os mesmos costumes e práticas morais que foram introduzidas em 1860, pelo Padre Ibiapina.